

CASA DE LAFÕES

RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

2024



INTRODUÇÃO

A CASA DE LAFÕES

A Casa de Lafões, fundada em 5 de Outubro de 1911, com o nome Grémio Lafonense, é uma associação sem fins lucrativos e tem a sua sede na Rua da Madalena, 199, 1º andar, em Lisboa. De forma temporária, desde Outubro de 2023, tem desenvolvido a sua atividade em instalações provisórias, na Rua de Arroios, 50 AB, em Lisboa. Decorrentes do Acordo de Suspensão Temporário de Contrato de Arrendamento assinado com o senhorio “Feitiço do Ritmo” a 15 de Julho de 2022.

A 19 de Outubro de 1990, foi declarada pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conforme Diário da República, II Série, nº 242 de 19 de Outubro de 1990.

Através da Prop.26/2019 a Câmara Municipal de Lisboa aprovou a Casa de Lafões como Entidade de Interesse Histórico Cultural ou Social Local na deliberação 26/2019, publicada em Diário Municipal nº 1302 de 31 de Janeiro de 2019-3º suplemento.

É uma associação de índole regional e tem como principais objetivos: a promoção, a defesa e valorização da Região de Lafões e fomentar a união de todos os seus associados, com vista à valorização sociocultural e desportiva.

Alteração dos Corpos Sociais da Associação

No decurso do ano de 2024, registaram-se alterações nos corpos sociais da Casa de Lafões, em resultado da renúncia da maioria dos membros da Direção, que exerciam funções até então.

Para garantir a continuidade da gestão da Casa de Lafões, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de outubro de 2024. Nesta Assembleia, e após deliberação dos associados presentes, foi constituída e designada uma Comissão Administrativa para assegurar a gestão corrente da Associação até novas eleições. Decisão ratificada em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2024, onde ficou definido que a Comissão Administrativa desempenhará as funções, conforme referido, substituindo o Conselho Fiscal e a Direção.

A designação da Comissão Administrativa visou garantir a estabilidade e continuidade da gestão corrente da Associação, assegurando o cumprimento das obrigações estatutárias, designadamente a apresentação das contas e de compromissos previamente assumidos. Apesar das alterações nos corpos sociais, das dificuldades normais em qualquer transição, a Comissão Administrativa tem feito o esforço de minimizar impactos significativos na Casa de Lafões.

Nos termos do n.º 7, do artigo quadragésimo sétimo dos seus estatutos, a Comissão Administrativa, que tomou posse a 12 de outubro de 2024, elaborou o presente Relatório de Gestão, relativo ao ano de 2024, que será submetido à Assembleia Geral. De referir que o relato das atividades anteriores à tomada de posse é sustentado em informações recolhidas, quer nas redes sociais no caso dos eventos, quer nos registos da contabilidade.

ANO 2024

Conforme relatado no Relatório de Gestão e Contas do ano passado, nos termos do definido no Acordo de Suspensão Temporário de Contrato de Arrendamento, celebrado com o senhorio, no último trimestre de 2023 efetivou-se a realocização temporária, passando a Casa de Lafões a funcionar em instalações provisórias, na Rua de Arroios, 50 A e B, enquanto durarem as obras, retornando à Rua da Madalena (sede) após a reabilitação do edifício estar concluída, ainda que em piso diferente, mas que permitirá que a Casa de Lafões prossiga as suas atividades sem condicionalismos, ao nível do ruído.

Neste seguimento, ao longo de 2024 ainda se verificou a necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado em 2023, de adaptar e equipar a nova Casa dos Lafonenses em Lisboa, de forma a, ainda que em instalações provisórias, ser possível desenvolver atividades, algumas delas já previstas no ano anterior e outras ainda em projeto.

São exemplo, a reabilitação do piano centenário propriedade da Casa de Lafões, as aquisições de equipamentos como o palco amovível, a iluminação e equipamento de som, o linóleo para colocar no chão, por forma a minimizar riscos de quedas, os armários feitos à medida, disponíveis para fazer mostra de produtos regionais, entre outros. De referir que todos os equipamentos são amovíveis e que, por isso, que se transportarão facilmente, aquando do regresso à sede na Rua da Madalena.

De acordo com o previsto na legislação aplicável, designadamente o exposto no art.º 3, alínea b, da Lei n.º 36/2021 de 14 de junho, a Casa de Lafões apresentou pedido prévio de Comunicação do Interesse em manter o Estatuto de Utilidade Pública, através da submissão do pedido de renovação desse Estatuto por mais dez anos, pelo que, segundo informação da anterior Direção, o mesmo se encontra renovado até 2034.

Foi dada continuidade ao acompanhamento das atividades de entidades similares ou complementares à Casa de Lafões, designadamente com a ACRL – Associação das Casas Regionais em Lisboa e a CPCCRD – Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, com objetivo da partilha e busca de soluções, para os problemas transversais das casas regionais, e movimentos associativistas, como são a sua relevância no tecido da economia social da capital Lisboa e do próprio País, a deslocalização dos seus espaços de origem, as dificuldades económico-financeiras, mas também das novas exigências de relato e do cumprimento da legislação aplicável, etc.

De igual forma, ainda que temporariamente fora da freguesia da sua sede, no início de 2024, foi renovado o Protocolo com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que tem na base a cooperação institucional entre as duas entidades com vista a implementação de diversas atividades na área social e cultural e, em particular na cidade de Lisboa, criar um diálogo mais próximo, consistente e mais sustentável entre os cidadãos e a cultura.

O pedido de apoio, efetuado pela Casa de Lafões junto da Câmara Municipal de Lisboa, com apresentação de projeto alargado, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML) - Proc. n.º 10732/CML/23, no ano de 2024, teve deferimento parcial. Ou seja, o apoio concedido (Deliberação n.º 465/CM/2024, de 24 de julho), recaiu unicamente sobre a vertente da Formação em Teatro 2024, tendo sido formalizado o respetivo contrato-programa com a Câmara Municipal de Lisboa, no mês de setembro com vigência até 31 de novembro.



A formação em teatro “Aulas de Movimento e Drama”, pelo Formador Pedro Giestas, com vasto conhecimento e experiência nas artes do espetáculo e em formação e capacitação em teatro com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, foram divulgadas pelos associados, nas redes sociais Facebook e Instagram.

Mostraram interesse na formação, através da respetiva inscrição 20 pessoas, tendo frequentado regularmente a formação/oficina 12 formandos, com uma assiduidade de 70%. Ainda que a execução do projeto tenha iniciado no 2.º semestre de 2024, as aulas de teatro ocorreram, com periodicidade semanal, nas instalações provisórias da Casa de Lafões, nos meses de setembro a novembro.

Na sequência do deferimento parcial do projeto submetido inicialmente, a Casa de Lafões apresentou em fevereiro de 2024, nova candidatura a apoio, no âmbito do RAAML2024 (Processo n.º 14800/CML/24), com projeto de realização de um espetáculo de teatro, música e dança - “Tem Um Raminho de Salsa”, a executar em parceria com a Associação Noite do Fogo. Será um espetáculo de rua com objetivo de promover a interação com a comunidade local, que favorecerá essa interação dando-lhe mais visibilidade.

Relativamente a esta candidatura a Casa de Lafões apresentou esclarecimentos em dezembro de 2024, estando a aguardar pelo devido resultado da avaliação das candidaturas, por parte da Câmara Municipal de Lisboa.

Numa perspetiva de digitalização, modernização e transparência, a Casa de Lafões adquiriu licença do software “Quotas Online” para uma melhor gestão dos associados, nomeadamente: i) envio de mensagens (SMS) e *e-mail* para solicitar o pagamento das quotas, numa primeira fase, com fatura e após o pagamento envio automático do respetivo recibo ii) envio por mensagens (SMS) e *e-mail* de felicitação do aniversário, iii) envio de cartão de sócio, etc..

Com recursos internos e suporte informático, prestado por empresa de serviços informáticos sediada na região de Lafões, foi criado e desenvolvido o site institucional da Casa de Lafões, que pretende ser mais um meio de comunicação e interação, entre a Associação, seus Associados, Parceiros, mas também com outros interessados.

Desta forma, para além do papel de comunicar, a Casa de Lafões encontra-se em cumprimento da obrigatoriedade em disponibilizar publicamente, em sítio de internet público, toda a documentação

formal para acesso de terceiros, obrigatoriedade decorrente do Estatuto de Entidade de Utilidade Pública renovado.

Sítio da Internet da Casa de Lafões
(<https://casadelafoes.net/>)



Promoção e divulgação das atividades da Casa - Ainda que promotora das tradições e da cultura intrínseca da Região de Lafões, a Casa, para acompanhar os novos tempos, mantém a divulgação nas redes sociais (Facebook Casa de Lafões) e através da imprensa regional, enquanto canais de comunicação com os sócios e amigos da Casa.

ACTIVIDADES

Apresentam-se de seguida, de forma resumida, alguns dos eventos/ações desenvolvidos:



Em fevereiro a Casa de Lafões disponibilizou o seu espaço e infraestruturas e, em parceria com o associado Pedro Giestas, ator reconhecido, organizou evento cultural - “Vozes do Fogo”, com Pedro Giestas e Heitor Lourenço – onde foram interpretados contos tradicionais.

Em parceria com o Teatro Invisível a Casa de Lafões quis enaltecer o aniversário dos 50 anos de 25 de abril de 1974. Nesta iniciativa, convidou Sócios e Amigos e foram recitados poemas alusivos ao tema.



A Casa de Lafões, em parceria com a Teatro Invisível, no âmbito da sua programação descentralizada apresentou proposta aos 3 Municípios da Região de Lafões (Oliveira de Frades; São Pedro do Sul e Vouzela) em levar a peça de teatro “A Visita” de Pedro Giestas. A Casa de Lafões obteve aceitação dos Municípios de São Pedro do Sul e de Vouzela, tendo a peça sido exibida, no mês de maio, no dia 10 do referido mês, no Cineteatro Jaime Gralheiro (que festejou 100 anos em janeiro de 2025) e no dia 11 de maio no Cineteatro João Ribeiro, respetivamente.

Em junho, a Casa de Lafões disponibilizou as instalações à Associação Fragas Aveloso (Associação sem fins lucrativos que pretende contribuir para a preservação do património ambiental e cultural de uma região centrada na freguesia de Sul, concelho de S. Pedro do Sul), para apresentação do estudo “As mulheres e a água mobilizam Lafões”, com mostra dos principais resultados do projeto desenvolvido, com caracterização das principais dificuldades das mulheres que vivem no interior rural e divulgação da “Há vida no Rio”, atividade conjunta desenvolvida pela Associação Fragas Aveloso e pelo Programa Ciência Viva.



Ainda no mês de Junho, em parceria com a casa da Comarca da Sertã, a Casa de Lafões promoveu atividade cultural com Recital de Canto e Piano com Joe Coronado e Daniel Kurek.

A Casa de Lafões apoiou a iniciativa do seu Associado Aníbal Seraphim que, em julho e em parceria com a Casa das Beiras, apresentou a exposição “Lafões é um Jardim”, retratando as paisagens da região. Esta mostra, que já tinha estado em exibição em momento anterior na Casa de Lafões, permaneceu na Casa das Beiras, no período compreendido entre julho a setembro de 2024.

Em outubro a Casa de Lafões convidou os seus Sócios e Amigos para a comemoração do seu 113.º aniversário.

A comemoração contou com a apresentação da obra “Era uma vez um país”, obra *á póstuma* de Jaime Gralheiro, promovida pelos filhos do autor e pela editora Edições Esgotadas, sendo a obra enquadrada nas comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril. Jaime Gralheiro, lafonense, nasceu em S. Pedro do Sul, em 1930. Foi advogado e encenador, escritor e político. Na sua terra natal, fundou um grupo de teatro popular, o Cénico. Testemunhos da família e amigos revelaram um pouco desta sua rica história de vida e do seu impacto nos outros, em especial na Região de Lafões.



Foram também recitados poemas pela família e amigos ali presentes e pelo ator Pedro Giestas. Um momento musical, com um grupo sénior animou a tarde.

De referir que estiveram presentes representantes do Município de São Pedro do Sul, do Município de Vouzela e do Município de Oliveira de Frades, os 3 concelhos da nossa Região de Lafões, mas também do Município de Lisboa e das Freguesias que nos acolhem, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, onde se encontra sediada a Casa de Lafões e a Junta de Freguesia de Arroios, onde nos encontramos em instalações provisórias.

O dia de celebração dos 113 anos finalizou com um pequeno lanche e onde todos os presentes cantaram os parabéns à Casa de Lafões.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA CASA LAFÕES

Relato sobre as Contas da Comissão Administrativa

RESULTADOS

O resultado líquido obtido pela CASA DE LAFÕES, no exercício de 2024, foi de 17.579,14€ (dezassete mil quinhentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos), tendo-se registado um aumento significativo no resultado, face ao ano anterior em que ocorreu um resultado negativo de 1.804,83€ (mil oitocentos e quatro euros e oitenta e três cêntimos).

Desta forma, apresenta-se a seguinte síntese dos resultados organizados:

					euros
Resultados (31/12)		2024	2023	Δ 2024/23	
(+)	Quotas	2 615,00	1 963,85	651,15	33%
(+)	Protocolos e Donativos	5 895,00	3 010,00	2 885,00	96%
(+)	Subsídio CML	9 000,00	-	9 000,00	nd
	Rendimentos	17 510,00	4 973,85	12 536,15	252%
(-)	FSE	22 632,25	12 908,93	9 723,32	75%
(-)	Outros gastos operacionais	717,27	73,70	643,57	873%
	Gastos	23 349,52	12 982,63	10 366,89	80%
(=)	Resultados recorrentes	(5 839,52)	(8 008,78)	2 169,26	27%
(-)	Depreciações	3 185,34	21,56	3 163,78	14674%
(+)	Correções Exercícios Anteriores	1 604,00	(24,50)	1 628,50	6647%
(+)	Outros Rendimentos	25 000,00	6 250,01	18 749,99	300%
(=)	Resultado Líquido do Exercício	17 579,14	(1 804,83)	19 383,97	1074%

Apesar de registarem uma melhoria significativa (+ 27%) os resultados “recorrentes”, entendidos como os decorrentes da efetiva atividade da Casa, ainda se apresentam negativos, em 5.839,52€, que compara com 8.008,78€ em 2023.

RENDIMENTOS:

Os rendimentos da CASA DE LAFÕES, do ano 2024, ascenderam a 44.114,00€ (quarenta e quatro mil cento e catorze euros) e são provenientes das Quotas, de Subsídios à Exploração decorrente do Protocolo assinado com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, de donativos recebidos, de apoio financeiro proveniente de candidatura de Projeto junto da Câmara Municipal de Lisboa e reconhecimento da compensação, recebida em 2023, pela realocização temporária.

					euros
Rendimentos		2024	2023	Δ 2024/2023	Peso (%)
	Quotas - Sócios	2 615,00	1 963,85	651,15	33%
	Protocolos	3 000,00	3 000,00	-	0%
	Donativos	2 895,00	10,00	2 885,00	ND
	Apoio Câmara Municipal Lisboa - Formação Teatro	9 000,00	-	9 000,00	ND
	Sub-total	17 510,00	4 973,85	12 536,15	252,0%
	Outros Rendimentos - correção exer anteriores	1 604,00	(24,50)	1 628,50	6647%
	Reconhecimento - Compensação Deslocação Arroios	25 000,00	6 250,01	18 749,99	300%
	Total	44 114,00	16 173,21	27 940,79	173%

Em termos gerais o aumento nos rendimentos deve-se, essencialmente, a:

- Incremento no valor relativo a quotas, decorrente principalmente do aumento da quota de 15€ para 25€ (Em 2024 foram angariados 3 novos sócios);
- Recebimento de Donativos, no montante de 2.895€, grande parte direcionados ao apoio para a exibição da peça “A Visita” em S. Pedro do Sul e Vouzela;
- Apoio financeiro após submissão de projeto junto da CML para atividade específica em formação em Teatro, no montante de 9.000€;
- Rendimento não recorrente - reconhecimento da compensação, recebida em 2023, pela realocização em Arroios, no montante de 25.000€;
- Outros rendimentos - Correções de exercício anterior – reclassificação da reabilitação do piano.

Manteve-se inalterado o apoio por via do Protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia Santa Maria Maior, no montante de 3.000€.

Referir que na rubrica de quotas de Sócios, estão registados todos os Avisos emitidos das quotas processadas e não pagos ou anulados, sendo que a 31 de dezembro encontrava-se em dívida o montante de 655€, relativo a quotas de 2024. Encontra-se por finalizar o trabalho iniciado pela Direção anterior de contactar antigos Sócios e proceder à tentativa da sua regularização, relativamente aos quais não foi possível reunir toda a informação.

A Casa de Lafões apresenta sócios ativos no total de 118, dos quais 15 são Honorários, de Mérito e Beneméritos. À data deste relato já foram notificados os sócios para procederem ao pagamento da quota de 2025.

GASTOS:

Para fazer face à sua atividade, a Casa de Lafões suporta gastos específicos, na sua maioria registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE's - Fornecimento e Serviços Externos), que no ano 2024 ascenderam ao montante de 22.632,25€ (vinte e dois mil seiscentos e trinta e dois euros e vinte e cinco cêntimos), que se discriminam da seguinte forma:

euros					
Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023	Δ 2024/23	Peso (%)	
Subcontratos	9 594,00	-	9 594,00	ND	42,4%
Trabalhos Especializados	2 600,23	1 892,62	707,61	37,4%	11,5%
Honorários e Contencioso e Notariado	1 948,00	395,64	1 552,36	392,4%	8,6%
Material de escritório + Ferramentas Utens	1 220,70	1 142,42	78,28	6,9%	5,4%
Serviços Bancários	149,03	96,00	53,03	55,2%	0,7%
Outros Fornecimentos e serviços	298,11	54,50	243,61	447,0%	1,3%
Comunicação	972,92	634,70	338,22	53,3%	4,3%
Publicidade	477,08	-	477,08	ND	2,1%
Limpeza, Higiene + Conservação e Reparação	1 493,73	2 580,93	(1 087,20)	-42,1%	6,6%
Rendas e Alugueres	-	1 040,00	(1 040,00)	-100,0%	0,0%
Seguros	174,42	96,46	77,96	80,8%	0,8%
Energia e Fluidos	1 219,19	1 234,04	(14,85)	-1,2%	5,4%
Deslocações e estadas	2 484,84	3 741,62	(1 256,78)	-33,6%	11,0%
Total	22 632,25	12 908,93	9 723,32	75,3%	100,0%

Regista-se assim, um aumento de 9.723,32€ (nove mil setecentos e vinte e três euros e trinta e dois cêntimos), comparativamente com o ano 2023, o que representa um aumento de cerca de 75% decorrente, essencialmente, do montante registado em “subcontratos”, que diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito do Teatro levado aos concelhos de São Pedro do Sul e Vouzela (“A Visita”) e a Formação em Teatro desenvolvida em parceria com a Associação Noite do Fogo, tendo tido a 1ª atividade donativos diversos para a sua realização, inclusive dos dois Municípios visitados e a segunda atividade teve o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 2024, os gastos com maior peso na estrutura de FSE's - Fornecimento e Serviços Externos, para além do referido, foram os relativos a Trabalhos especializados (essencialmente os serviços da contabilidade); as Deslocações e estadas (essencialmente deslocações da Presidente e Tesoureiro ao serviço da Casa); a honorários pagos a Advogados e despesas de contencioso e notariado (registo de RCBE e apoio jurídico à Direção, bem como custas do processo judicial); a Limpeza, Conservação e Reparação; e os Materiais e ferramentas e utensílios.

BALANÇO

ACTIVO

A CASA DE LAFÕES apresenta um total de ativo de 51.004,29€ (cinquenta e um mil e quatro euros e vinte e nove cêntimos), sendo que os valores mais significativos se referem:

- Equipamentos e Bens Adquiridos, no montante bruto de 18.329,70€, que após registo da depreciação resulta no valor líquido inscrito de 13.633,84€. Em 2024, os equipamentos e Bens adquiridos foram: (i) Palco amovível; (ii) equipamentos de Iluminação/Som; (iii) Reabilitação do Piano; (iv) Linóleo; (v) Armários para produtos; (vi) Portátil; (vii) Frigorífico;

- Outras contas a receber (corrente e não corrente), relativa ao valor remanescente a receber da ação judicial interposta em 2012 (a Bernardino Pinto), que a 31 de dezembro de 2024 totalizava o montante a receber de 15.466,58€ (mensalmente é transferido um montante pelo Instituto Segurança Social, cujo valor vai variando consoante o valor penhorável). Em 2024, a este respeito a Casa de Lafões recebeu o montante de 2.409,26€, e;

- Caixa e Depósitos bancários, ainda positivamente impactada com o recebimento, não recorrente, dos 40.000€ recebidos em 2023, relativos à já referida compensação pela deslocalização e durante o período que se mantiver nas instalações provisórias. A conta bancária da Casa de Lafões apresentava um saldo de 20.093,34€, a 31 de dezembro de 2024. Importa referir que, relativamente ao saldo devedor de caixa, no montante de 973,88€, que se encontra fortemente impactado pelo saldo de abertura relativo a 2023 (582,07€), de que seja conhecimento da Comissão Administrativa, o mesmo não se traduz em “notas, moedas, vales de correio e cheques recebidos”, pelo que o mesmo deve, assim que possível, ser alvo de análise, pois poderá querer significar a ausência de documentos de suporte na contabilidade ou algum equívoco no seu registo.

Ainda que não tenha impacto no Ativo líquido, por já se ter registado a respetiva Imparidade de Dívidas a receber, para efeitos de relato, refere-se que após sentença desfavorável no processo judicial e falecimento do associado Alberto Sousa Figueiredo, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à consideração da

Assembleia Geral Extraordinária, de dia 15 de dezembro, “encerrar o assunto”, o que mereceu a concordância de todos os presentes, pelo que foi desreconhecido o ativo por contrapartida das perdas por imparidade acumuladas, uma vez que a sua probabilidade de reversão é nula.

PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS

O passivo regista um total de 22.984,42€ (vinte e dois mil novecentos e oitenta e quatro euros, e quarenta e dois cêntimos) sendo que a rubrica mais significativa diz respeito aos diferimentos, onde está refletido o montante concedido a título de compensação para fazer face a gastos com a deslocalização, conforme Acordo de Suspensão Temporário de Contrato de Arrendamento, acima referido. Com a efetiva deslocalização, ocorrida em outubro de 2023, foi iniciado o reconhecimento do rédito, pelo período da mesma, em duodécimos, que face à informação àquela data se estimou ser de 24 meses. Desta estimativa resultou o montante de 25.000€ reconhecido em 2024, restando o valor de 18.750€, evidenciados no passivo corrente, a reconhecer em 2025.

Relativamente aos Fornecedores, do montante de 4.103,10€ em dívida a 31 de dezembro de 2024, à data da elaboração deste relatório 77% já se encontra liquidado, sendo os restantes, na sua generalidade, dívidas não aceites pela Direção anterior e em tempo reclamadas.

Os Fundos Patrimoniais apresentam um saldo de 28.019,87 € (vinte e oito mil e dezanove euros e oitenta e sete cêntimos), que totaliza os resultados gerados em anos anteriores, no valor de 10.440,73 € (dez mil quatrocentos e quarenta euros e setenta e três cêntimos), bem como o resultado líquido relativo ao ano 2024, no montante de 17.579,14€ (dezassete mil quinhentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos).

PERSPETIVAS FUTURAS

A Comissão Administrativa da Casa de Lafões quer acreditar que o momento eletivo previsto para a futura Assembleia Geral trará novos elementos, com renovada energia e novas ideias para o futuro da Casa de Lafões. A Casa de Lafões precisa de fortalecer o seu lema, “Por todos e por Lafões”, com sangue novo e motivado, para desenvolver atividades conducentes ao objeto e propósito desta Associação.

À data deste relato, já se encontra renovado o Protocolo de cooperação institucional, para o ano 2024, entre a Junta de Freguesia Santa Maria Maior e a Casa de Lafões, que pressupõe o compromisso de apoio financeiro em forma de donativo, no valor anual de 3.000€.

As instalações ainda que provisórias, estão equipadas de forma a ser possível promover novas atividades e eventos que promovam a região e os Lafonenses, bem como, se assim se entender dar seguimento ao projetado, ainda pela anterior Direção, ou outras que surjam, sendo exemplos disso:

- Parceria com o “Teatro Invisível” (Associação Noite do Fogo), dinamizado pelo ator Pedro Giestas, natural de Vouzela, com a formação de teatro, no seguimento do projeto executado em 2024 e alvo de candidatura a novo apoio da Câmara Municipal de Lisboa “Tem um raminho de Salsa”; apresentações de teatro, conversas com atores, etc – a aguardar deferimento favorável.

- Mercearia” – criação de uma loja com produtos regionais, da gastronomia, para que marquem presença na capital, sendo a Casa de Lafões um local onde podem estar representados;
- Tertúlias - Um espaço de partilha cultural e desenvolvimento de espírito crítico e comunitário;
- Disponibilização do espaço para dança; conferências, lançamentos de livros, exposições, etc.;
- Promoção de artistas da região, disponibilizando o espaço para exposições, espetáculos ou outros trabalhos artísticos;
- Dar continuidade a parcerias com outras Associações da região de Lafões;
- Aproveitar a relação com outras casas regionais, por via da ACRL e partilhar o que de melhor encontram na nossa região;

No final de 2025 termina o prazo previsto para as obras, a desenvolver pelo senhorio, no edifício onde se encontra registada a sede da Casa de Lafões.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Comissão Administrativa propõe à Assembleia Geral que, o Resultado Líquido do exercício, de 17.579,14€ (dezassete mil quinhentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos) transite para a conta de resultados transitados.

AGRADECIMENTO FINAL

A Comissão Administrativa agradece a todos os membros dos restantes órgãos sociais, passados e presentes, pelo apoio prestado, a todos os colaboradores e prestadores de serviços da CASA DE LAFÕES pelo trabalho desenvolvido e bem assim como aos sócios da CASA DA LAFÕES pela confiança demonstrada.

Uma palavra final para sublinhar que o interesse público da Casa de Lafões é também o que decorre da sua influência na criação de valor para a região.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2025

P’la Comissão Administrativa,

Assinado por: **ELSA SOFIA DE FIGUEIREDO RODRIGUES PEREIRA**

Num. de Identificação: [REDACTED]

Data: 2025.03.04 09:31:13+00'00"

Elsa Sofia Pereira

(Presidente)